**Data** : 25.10.2023

**Autor** : Damballah Oueddo

**Título** : O Manifesto do Chapéu Cinzento

**Linguagem** : fr-FR

**Versão** : .docx V1.0 do original: le\_manifeste\_du\_chapeau\_gris.txt

**Depósito** : <https://github.com/damballah/lmdcg>

O MANIFESTO DO CHAPÉU CINZA

FORMIGAS DISCRETAS: Os chapéus cinza são muito mais numerosos que os chapéus brancos e os chapéus pretos, isso é fato. Demograficamente, há muito mais pessoas hesitantes do que pessoas que sabem exatamente para onde querem ir, o que realmente querem fazer. Estamos presentes em todas as grandes camadas da população, somos o senhor e a senhora de todos, na maioria das vezes seguindo as regras do jogo, não causando muita agitação e não necessariamente querendo se destacar da multidão.

SERVIMOS: Nunca investimos dinheiro em entretenimento digital. Sejam filmes e séries, músicas, videogames e softwares, não compramos nada, nos ajudamos. Não com a ideia de prejudicar as majors, só... As coisas estão aí, na nossa frente, então a gente pega. Agimos assim mais por reflexo do que por necessidade, o que por vezes acrescenta ambiguidade quanto à real necessidade de tomar. O advento da Internet foi para nós, como para a maioria das pessoas, a descoberta da caixa de Pandora.

COMO ESCAVAR MOLES: Não podemos deixar de dar uma olhada nos códigos-fonte das páginas web, nos arquivos de configuração dos programas, mesmo quando isso pode parecer inútil... Queremos saber "como se faz, como se faz andar por dentro. Muitas vezes por interesse, em busca de evasão, de graça ou na esperança de algum tipo de controle, para poder se beneficiar dele... Sozinho no início.

O CÓDIGO COMO EXTENSÃO DA MENTE DEVE SER ÚTIL: Conhecemos o código, pelo menos as teorias rudimentares e as aplicações necessárias aos nossos interesses. Codificamos para nós mesmos, nossos entes queridos e nosso círculo íntimo. Os objetivos aqui não são corrigir bugs e manter a segurança. Aqueles a que aspiramos estão na continuidade do nosso espírito, dos nossos hábitos... Ajudar-nos, fazer com que as coisas pagas se tornem gratuitas ou quase gratuitas, vasculhar a web em todas as direções em busca de informações, que, uma vez utilizadas e automatizadas, poderão ser útil para outra tarefa de nível superior, que por sua vez poderia gerar dinheiro.

TOMAR PARA DAR: Compartilhar ocupa um lugar central para nós, como dito anteriormente, muitas vezes viemos da classe média, aquela que mais traz para os governos, mas aquela que mais trabalha e tem muitas dificuldades apesar de tudo. Não pagamos necessariamente impostos mas também não temos necessariamente ajuda para nos elevar um degrau... Estamos no nosso lugar e por isso sabemos o que significa partilhar, por isso partilhamos com quem quiser todas as nossas descobertas, nossas dicas, nossos programas, nossos bons negócios. Não nos preocupamos muito com uma intervenção que possa nos prejudicar no nosso negócio, a maioria de nós é resiliente, porque a vida não nos poupou. Estamos em aceitação, se formos responsáveis, assumiremos as nossas responsabilidades, tal como os nossos irmãos e irmãs de chapéu branco e chapéu preto.

LIBERDADE NA APNEIA: Conhecemos as formas de se tornar anônimo na web, mergulhamos regularmente em suas camadas submersas. Assim como compartilhamos muito, também compartilhamos a ideia de liberdade sem rastreamento. Não temos medo de mostrar a quem está ao nosso redor como fazer, é até um dever pelo menos falar sobre isso, explicar que é possível. Estamos num mundo onde somos produtos, aceitamos isso sem preocupações, mas não esqueçamos que também podemos fazer o contrário. Vamos continuar compartilhando essa ideia, ela nos ajudará a seguir em frente.

NEM BRANCO NEM NEGRO: Às vezes somos levados, pelo que chamaríamos de acaso... Ou não, a espionar, recuperar, usurpar informações que não nos pertencem, ou a fazer coisas que, para alguns, podem parecer insignificantes, mas que na realidade são simplesmente proibidos e puníveis por lei. A pergunta que podemos fazer é por quê? Porque é que pessoas modestas, sem quaisquer pretensões, embarcam neste tipo de operações mais ou menos arriscadas? Bom, sem maldade na maioria das vezes, mas mais pelo estilo, pelo desafio, pela adrenalina, por tédio, às vezes por medo também. Nós somos os CHAPÉUS CINZENTOS, somos difíceis de definir porque somos como todos os outros, nem totalmente bons nem totalmente maus. Quando encontramos uma pessoa na rua, não temos como saber que tipo de pessoa ela é... Não estamos na cabeça das pessoas. Na maioria das vezes somos íntegros, bons e prestativos, mas às vezes nossa mente nos prega peças e sucumbimos aos apelos do maligno, como diria o outro.

CONCLUSÃO: Sou mãe, pai, adolescente, formando, especialista em informática, policial, bombeiro, policial, gestor de empresa, enfermeiro, médico, motorista de ônibus ou veículos pesados, um professor, um diretor de centro de lazer, um agricultor... Em suma, a lista pode ser excessivamente longa. Se você se reconhece neste manifesto, você é um chapéu cinza.

25102023

Damballah Oueddo.